

## AABNB 25 ANOS!

Os 25 anos desta AABNB foram lembrados com homenagens nas três esferas do Poder Legislativo. A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou o encaminhamento de votos de congratulações à AABNB, com base no requerimento apresentado pelo vereador Mário Hélio, do PMN. Na Assembléia Legislativa do Ceará, o requerimento de votos de congratulações pelo Jubileu de Prata da AABNB foi apresentado pelo líder do governo naquela casa, deputado Nelson Martins, do Partido dos Trabalhadores. Em seu registro, o deputado petista destacou o trabalho social e político desenvolvido pela AABNB nesses 25 anos, em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas.

Na Câmara Federal, em Brasília, o ex-presidente do BNB, Deputado Mauro Benevides, do PMDB, proferiu discurso destacando a importância do Banco do Nordeste do Brasil, a força de trabalho dos seus recursos humanos, e os 25 anos de atividades desta AABNB. Mauro Benevides ressaltou que o trabalho desenvolvido pela Associação é condizente com o lema "Pelo social e pela justiça", adotado pela AABNB na comemoração dos seus 25 anos de existência.

## Reunião com o BNB traz boas perspectivas para o problema das taxas de contribuições

As negociações com o BNB e a CAPEF, para redução das taxas de contribuições dos aposentados e pensionistas da CAPEF, cumpriram mais uma importante etapa na reunião realizada no último dia 19 de junho, no Passaré, com os Presidentes do BNB e do Conselho Deliberativo da Caixa, Roberto Smith e Robério Gress, respectivamente. Pela AABNB, estiveram presentes o Presidente, José Edson Braga, e o Diretor de Articulação Institucional, Miguel Nóbrega Neto, que convidaram os associados José Luciano Vasconcelos, Raimundo Nonato de Fátima Cavalcante e Raimundo Lourival de Lima. Representando a CNFBNB, Carmen de Araújo. Ainda pelo BNB, participaram a Superintendente de RH, Eliane Brasil, e Cláudio Frota, da área financeira.

Ficou definido que a CAPEF deverá iniciar, de imediato, a reformulação de seus normativos, a fim de criar um Programa de Custeio do Plano de Benefícios, com os dispositivos sobre as taxas de contribuições

e a conseqüente retirada dessas disposições do Regulamento do Plano.

As taxas de contribuições, hoje praticadas, deverão ter redução imediata para 28% (vinte e oito por cento) com o compromisso de nova redução, mais significativa, a partir de janeiro de 2009.

A Direção da AABNB cobrou uma redução mais significativa ainda, e o Presidente do BNB determinou à área financeira a realização dos estudos necessários a essa providência, assumindo o compromisso de se empenhar, pessoalmente, na obtenção de resultados positivos para atendimento da reivindicação apresentada pela Associação. A AABNB acrescenta a continuidade das gestões junto aos Órgãos de Brasília, para obtenção de recursos para a CAPEF e de orientações junto à Secretaria de Previdência Complementar e ao Ministério da Previdência Social, a fim de obter subsídios que possam fortalecer nossa luta.

## AnaparPrev já recebe adesões

Lançado oficialmente no mês de maio, o plano de previdência AnaparPrev já recebe a inscrição dos interessados. Deste modo, os participantes de fundos de pensão e seus familiares já podem aderir ao novo plano de previdência. Para tanto, é necessário ser associado da ANAPAR, o que pode ser feito através do site [www.anapar.com.br](http://www.anapar.com.br). A anuidade custa R\$ 22,00. De acordo com o estatuto da entidade, pode se associar qualquer participante de fundo de pensão aberto ou fechado ou seus parentes em até terceiro grau.

O foco da entidade é disponibilizar um novo plano para os familiares daqueles que já conhecem os benefícios da previdência complementar e da manutenção da renda e qualidade de vida após a aposentadoria. Até agora, o único produto disponível para os familiares eram os planos abertos, oferecidos por bancos e seguradoras, que muitas vezes cobram taxas de administração e carregamento elevadas, não repassam toda a rentabilidade das aplicações para a conta do participante e não permitem o envolvimento dos participantes na gestão e na fiscalização das reservas previdenciárias.

O AnaparPrev será administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, o segundo maior fundo de pensão brasileiro e o primeiro em multipatrocínio, com experiência acumulada na gestão de planos instituídos. Para os benefícios de risco, a PETROS estabeleceu uma parceria com a Seguradora Mongeral.

Características básicas do plano – O AnaparPrev é um plano concebido na modalidade de contribuição definida. Garante benefícios por tempo indeterminado (vitalício) ou por tempo determinado, à escolha do participante. O participante pode ainda garantir benefícios de risco, desde que faça contribuições adicionais para um seguro.

A ANAPAR acompanhará a gestão dos recursos através de um comitê gestor de plano. Toda a rentabilidade das aplicações será incorporada às reservas dos participantes.

Informações adicionais – Para obter informações adicionais sobre o plano e formas de filiação e adesão, ligue para 0800-253545 ou acesse os sites [www.anapar.com.br](http://www.anapar.com.br) ou [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br). (Fonte: Anapar)

**NESTA  
EDIÇÃO**

- *Encarte Cultural*
- *Coluna Nossa Gente!*
- *Informações sobre o sistema de pecúlio AABNB*

## Novos associados

No segundo trimestre de 2008, a AABNB registrou 10 novas adesões ao seu quadro social. A Diretoria da Associação saúda a chegada dos novos colegas, na certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida em seus propósitos. Confira, em ordem alfabética, os nomes dos novos sócios:

Ângela Christina Dantas Rodrigues ..... Fortaleza/CE  
 Braz José da Silva ..... Itabuna/BA  
 Eduardo Pereira Souza Santos ..... Jequié/BA  
 Idelseo Carvalho Filho ..... Salvador/BA  
 José Gonçalves Viana ..... Cabedelo/PB  
 Josmiel Souza Rodrigues ..... Itabuna/BA  
 Manoel Cavalcante Barreto ..... João Pessoa/PB  
 Maria Aldenoura dos S. Martins ..... Salvador/BA  
 Maria de Lourdes B. Santiago ..... Natal/RN  
 Maria Regina Sarmento Rodrigues ..... Salinas/BA

## Sistema de Pecúlio

Implantado em 2003, o sistema de pecúlio da AABNB contabiliza (posição de abril/2008) o pagamento de 179 benefícios, num total de R\$ 390.890,80 (trezentos e noventa mil, oitocentos e noventa reais e oitenta centavos). Criado com o intuito de prestar apoio financeiro num momento de natural desconforto, decorrente da perda de um ente querido, o pecúlio é uma das ações desenvolvidas pela AABNB (além das festas dos aniversariantes e de final de ano; distribuição de brindes; campanhas de premiação, etc.) com a finalidade de fazer com que parte do valor arrecadado pela Associação, retorne ao quadro social em forma de benefício social.

Neste ano de 2008, conforme posição de 30 de abril, foram pagos R\$ 34.515,00 (trinta e quatro mil, quinhentos e quinze reais) para 17 beneficiários, o que dá uma média de R\$ 2.030, 00 (dois mil e trinta reais) por benefício. Para efeitos de processamento do benefício, a Diretoria lembra da importância da indicação de um beneficiário, o que facilita a liberação do pecúlio, e da necessidade de estar rigorosamente em dia com as contribuições.

## Associados falecidos

A AABNB registra, com profundo pesar, em ordem alfabética, os nomes dos associados falecidos no período de 02/04/08 a 06/06/08. Aos familiares, amigos e demais colegas manifestamos nossas condolências.

Augusto César L. de Araújo	(06/06/08)
Estanislau Guimarães Ferreira	(04/04/08)
Francisca Yeda de A. Lima	(02/04/08)
Francisco Wan-Dick Alencar	(23/04/08)
Joana Dias de Assis Coutinho	(04/04/08)
João Batista Pereira da Silva	(22/04/08)
Jose Boileau Catunda Esmeraldo	(16/04/08)
Jose Raimundo da Silva Sobrinho	(12/05/08)
Leona Caminha Cortez	(27/04/08)
Maria do Amaral Barros	(25/04/08)
Teresinha Falcão Frota	(23/05/08)
Vicente de Paula Damasceno	(07/05/08)

## Comissão Européia diz que biocombustíveis podem ser "arma" contra crise energética

A Comissão Européia apresentou neste mês de junho aos líderes da União Européia (UE) dois documentos que sugerem que biocombustíveis (como o álcool) são armas importantes no combate à alta dos preços dos combustíveis e dos alimentos, desde que sejam produzidos de forma sustentável.

Os documentos fazem parte das propostas elaboradas pela CE para serem submetidas à cúpula de dois dias da UE, realizada em Bruxelas e que busca, entre outras coisas, adotar medidas para atenuar as conseqüências dos aumentos nos preços.

Entre as medidas sugeridas

para enfrentar o aumento do preço do petróleo, o Executivo pede que os países membros "confirmem sua determinação de adotar, até o final de 2008, medidas legais para cumprir as metas europeias para energias renováveis e biocombustíveis".

O texto, ao qual a BBC Brasil teve acesso, afirma que o objetivo europeu de ter 10% de participação de combustíveis biológicos no setor de transportes até 2020 é "essencial para melhorar substancialmente a eficiência energética e a diversificação de abastecimento" nos países do bloco. (Fonte: BBCBrasil)

## Exportação de álcool supera expectativas

As exportações brasileiras de álcool deste ano superam as expectativas. Após ter colocado 3,48 bilhões de litros no mercado externo na safra passada, as previsões iniciais indicavam exportações de 4 bilhões nesta.

A demanda externa está aquecida e as contas tiveram de ser refeitas: agora serão 4,8 bilhões de litros, segundo as mais recentes estimativas de Plínio Nastari, da Datagro.

A maior demanda vem dos Estados Unidos. A alta do milho, que acelerou ainda mais com as enchentes no Meio-Oeste, deve elevar as importações norte-americanas.

Apesar dessa demanda externa maior, que será abastecida pelo Brasil, "a situação atual é muito esquisita", diz Nastari. Ao preço de US\$ 140 por barril, o galão de petróleo custa US\$ 3,30 e o de gasolina, US\$ 3,50 no atacado. O álcool nos EUA está em US\$ 2,70 por galão e, no Brasil, a apenas US\$ 1,66 na porta das usinas.

"O setor continua sangrando", diz Nastari. O produtor recebe R\$ 0,63 por litro para o hidratado, mesmo com demanda elevada e estoques baixos.

No início de maio de 2009, os estoques de passagem no Brasil devem ser de 467 milhões de litros, suficientes para apenas dez dias de consumo.

Isso ocorre devido a uma falha fundamental no sistema de comercialização brasileiro. As negociações ocorrem apenas no "spot" (à vista) e há falta de um sistema de hedge (garantia) no mercado futuro, diz Nastari. Não há formação de estoques, o que derruba os preços na safra e eleva-os no período de entressafra.

O mercado mudou de patamar e consome próximo de 1,8 bilhão de litros de álcool por mês. Com isso, o mercado futuro da BM&F deveria ser um sucesso, diz ele. Mas a liquidez é pequena e não há desenvolvimento do mercado. (fonte: Folha de São Paulo)

## Grau de investimento traz novos fundos ao Brasil

A classificação do Brasil como um país seguro para se investir aumentou o interesse dos fundos de private equity pelo país. Especializados em comprar participações em empresas, os fundos se apressam para aproveitar as oportunidades e já mostram interesse até por cemitérios, investimento comum lá fora. Algumas grandes gestoras já procuram fundos estabelecidos no Brasil, que conhecem bem o mercado local, para fazerem investimentos em conjunto. Outras resolveram abrir escritório aqui e comecem do zero as operações.

Além desses, há os que chegaram recentemente ao Brasil, já com a perspectiva de o país ser considerado investimento seguro. Entre eles, estão Carlyle (a maior gestora do mundo), Cartesian, Actis, Permira e Apax.

Com o investment grade, o número de compradores de empresas brasileiras aumentou. Os especialistas dizem que os fundos de private equity dedicados a emergentes em geral vão aumentar a fatia reservada para Brasil.

Outros fundos, que não estão autorizados a operar em países que não são considerados investimento seguro, também vão passar a olhar o Brasil mais de perto.

Em meio à euforia com o Brasil, até os hedge funds estão participando de compras de empresas. Essas carteiras entram em algumas operações com um empréstimo à empresa. Ou seja, por meio de operações estruturadas viram credores das companhias.

A Alvarez & Marsal chegou ao Brasil em 2005 e tem atualmente 25 executivos. A empresa participa diretamente da gestão das companhias que contratam seus serviços. No Brasil, já trabalhou em um plano de reestruturação da Varig e participou da operação que levou à venda da rede de lojas Leader, no Rio, para a Renner. Também cuidou da Parmalat. Nos Estados Unidos, participou da reestruturação da Levi Straus, que fabrica as calças Levi's. (Fonte: Valor Online)

## Crédito consignado tem novas regras

A concessão de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS tem novas regras, desde o início deste mês de junho. Um dos objetivos das novas medidas é disciplinar a utilização do cartão de crédito consignado. Confira, a seguir, as principais alterações:

**Saque em dinheiro** - Fica expressamente proibido o saque em dinheiro com o cartão de crédito consignado.

**Reserva de margem** - Os bancos estão proibidos de fazer reserva de margem, para empréstimo ou cartão de crédito, sem o consentimento expresso, por escrito ou por meio eletrônico. Também só podem comunicar à Dataprev operações efetivamente realizadas e que já tenham contrato assinado.

**Limite de crédito** - o limite de crédito no cartão será de até duas vezes o valor do benefício mensal, e não mais de três vezes.

**Carência** - Os bancos estão proibidos de oferecer financiamento pelo plano de crédito consignado com prazo de carência.

**Sanções** - A instituição que desrespeitar as normas será punida com a proibição de operar com o crédito consignado de cinco a 45 dias. Em caso de reincidência, a proibição aumenta para um ano. Na terceira vez, a suspensão é de cinco anos.

**Crédito em conta** - O valor do financiamento liberado pelo banco deve ser creditado na conta do aposentado.

**Local da operação** - Os bancos não podem liberar crédito para aposentados de outros estados. A operação deve ser feita onde o aposentado reside e recebe o benefício.

**Juros** - A taxa para operações com crédito pessoal permanece em 2,5% ao mês e a taxa para empréstimos pelo cartão de crédito em 3,5%.

(Fonte: Jornal O Povo/Fortaleza)

## Geração de empregos no país bate recorde

A geração de empregos formais passou a marca de 1 milhão em 2008 e bateu recorde para o período, com a criação de 202.984 novas vagas em maio, segundo informações fornecidas pelo Ministério do Trabalho. O resultado, porém, é 4,35% menor que o registrado em maio de 2007, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nos cinco primeiros meses de 2008, foram gerados 1.051.946 novos postos de trabalho, também recorde para o período, número 15,11% maior que o registrado nos cinco primeiros meses de 2007 (913.836 postos).

O setor da economia que mais gerou vagas foi o de serviços, com a criação de 55.361 novos postos. Em seguida vem a indústria de transformação, com 11.103 postos. A construção civil, por sua vez, gerou 29.921 postos, e agropecuária, 47.107.

Nos últimos 12 meses até maio, foram gerados 1.755.502 empregos formais, acima do verificado no mesmo período do ano passado, quando foram registrados 1.374.179 vagas. Entre 2003 e 2008, foram criados 7.320.714 empregos formais. (Fonte: FolhaOnline)

## Comer mais no café da manhã ajuda emagrecer

Estudo conduzido por uma pesquisadora do Hospital de Clínicas de Caracas, na Venezuela, em parceria com a Universidade Virginia, nos Estados Unidos, demonstrou que mulheres obesas, que comeram metade de suas calorias diárias logo de manhã por vários meses, acabaram emagrecendo mais do que aquelas que comeram menos no café da manhã.

A pesquisadora Daniela Jakubowicz, do Hospital de Clínicas de Caracas, disse aos presentes no encontro de San Francisco que comer pouco no café da manhã pode fazer com que a pessoa sinta necessidade de comer mais durante o dia.

Em um estudo com 94 mulheres obesas e pouco ativas, Jakubowicz comparou os resultados alcançados com uma dieta que incluía café da manhã reforçado com os verificados em uma dieta pobre em carboidratos.

De acordo com Jakubowicz, um café da manhã mais rico é mais eficiente em ajudar a perder peso, porque faz com que as pessoas se sintam mais satisfeitas e saudáveis durante o dia, já que inclui mais fibras e frutas. (Fonte: BBCBrasil)

### Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300

# Nossa Gente!

**N**ascido em Bodocó, no sertão pernambucano, Francisco Dantas de Freitas foi criado em Janaúba, norte de Minas Gerais. Prestou concurso para o BNB em Guanambi, na Bahia, em fevereiro de 1964, mas foi lotado na agência de Porteirinha/MG, em julho daquele ano, como Praticante de Escritório. Em Porteirinha, paralelamente ao trabalho no Banco, fez o curso Técnico de Contabilidade. Quatro anos depois, em junho de 1968, foi transferido para a agência de Itabuna, onde respondeu pela função de Chefe de Seção de Depósito e Cobrança, até dezembro de 1970.

Uma nova mudança em sua carreira ocorreu em janeiro de 1971, ao ser transferido para Montes Claros. Na agência mineira desenvolveu diversos cargos e funções, em quase 20 anos de trabalho,

incluindo o de Chefe do Setor de Serviços. A permanência em Montes Claros também foi determinante para a sua vida acadêmica, tendo cursado a Faculdade de Direito naquela cidade. Em abril de 1990, assumiu a função de Chefe do Setor de Serviços Administrativos, na agência de Belo Horizonte, e se aposentou em julho de 1994, com Chefe da Cenag. Ao se aposentar, advogou nas áreas cível e trabalhista durante 12 anos. Casado há 40 anos com Maria da Glória, que ele conheceu em Porteirinha, tem 4 filhos e 5 netos. Atualmente, dedica parte do seu tempo à pescaria esportiva, além de responder pela Representação da AABNB em Belo Horizonte. Francisco Dantas de Freitas é Nossa Gente!



Francisco Dantas de Freitas



Nilo Tinoco Miranda

**N**atural de Fortaleza, Nilo Tinoco Miranda ingressou no BNB em abril de 1955, como Auxiliar de Escritório, na agência Fortaleza. No currículo, trazia a experiência de trabalhos anteriores, além de ter concluído o Curso Científico e de ser Oficial da Reserva, formado pelo Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR). Trabalhou por quatro anos e meio naquela agência, até ser transferido para a Divisão de Pessoal (DIPES), em novembro de 1958. Permaneceu por quase nove anos na DIPES, onde exerceu a função de Chefe de Seção e também foi Chefe de Setor-Substituto. No período de setembro de 1967 a novembro de 1968, trabalhou na agência de Sobral.

Após a passagem por Sobral, voltou à DIPES, permanecendo naquela unidade até outubro de 1971. Logo em seguida, foi transferido para o Departamento Financeiro (DEFIN), onde trabalhou durante 10 anos, até à obtenção da sua aposentadoria, em janeiro de 1981. Pelo BNB, fez o curso de Mercados & Capitais e também integrou a turma do Curso de Informática. Associado da AABNB desde julho de 1983, foi Diretor de Patrimônio da Associação na gestão de Agenor Sampaio de Araújo. Casado há 52 anos, com Dona Joaquina Crisóstomo Miranda, tem quatro filhos e oito netas. Nilo Tinoco Miranda é Nossa Gente!

**N**atural de Grão Mogol, no norte de Minas, José Geraldo Bicalho, estudou no Seminário de Montes Claros. Ingressou no BNB em fevereiro de 1961, como Escriturário Auxiliar, na agência de Porteirinha, onde trabalhou durante sete anos e exerceu a função de Chefe do Setor Rural. Nessa mesma função, integrou a equipe que inaugurou a agência de Salinas, em agosto de 1968, onde permaneceu até março de 1972, tendo assumido a gerência daquela agência abril de 1970. Retornou à agência de Porteirinha em 1972, exercendo a função de Gerente durante três anos. Noutra promoção, em março de 1975, foi transferido para Montes Claros, e respondeu pela gerência daquela agência durante quase três anos.

Em novembro de 1977, ao ser transferido para o Rio de Janeiro, uma nova

etapa teve início em sua carreira. Na instalação daquela agência, assumiu a função de Gerente Adjunto de Crédito Geral e passou à função de Gerente Adjunto de Câmbio, em 1980. Dois anos mais tarde cumpriu um estágio de três meses nos Estados Unidos. Com a experiência adquirida no estágio, retornou à sua agência (RJ), onde permaneceu até o início de 1983. Em março desse ano, assumiu a Gerência Geral de Belo Horizonte, desenvolvendo essa função por seis anos. Transferido para o núcleo de Auditoria de BH, em abril de 1989, exerceu a função de Auditor até maio de 1990, quando se aposentou. Desde então, cuida do seu sítio e dedica especial atenção à esposa, Ilza Bicalho, com quem está casado há 42 anos, aos 4 filhos e 5 netos. Integrante da Sociedade (filantrópica) São Vicente de Paulo, José Geraldo Bicalho é Nossa Gente!



José Geraldo Bicalho